



ESTE MÊS LEMOS... ALICE MUNRO

**Alice Ann Munro, nascida Alice Ann Laidlaw (Wingham, 10 de julho de 1931 – Port Hope, 13 de maio de 2024)** foi uma escritora canadiana, considerada a "mestre do conto contemporâneo". Aclamada pelo seu realismo psicológico, é a única autora a ter recebido o Prémio Nobel da Literatura (2013) focando-se quase exclusivamente no género do conto.

A sua infância decorreu numa área rural de uma província de Ontário e durante a Grande Depressão. O pai era criador de aves e raposas, e a mãe era professora. Desde os 11 anos que decidiu que queria ser escritora, escrevendo os seus primeiros textos ainda na adolescência.

Apesar do seu talento precoce, a sua vida adulta foi inicialmente dedicada ao trabalho doméstico e à criação das três filhas. Para conciliar a escrita com a maternidade, especializou-se no formato curto, escrevendo nos intervalos das tarefas diárias. Após se casar com James Munro em 1951, mudou-se para Victoria, na Colúmbia Britânica, onde o casal abriu uma livraria.

O seu primeiro livro, aclamado pela crítica, foi publicado apenas em 1968: *Dance of the Happy Shades (Dança das Sombras Felizes)*. Seguiram-se mais de uma dezena de coletâneas de contos e um único romance estruturado, *Vidas de Raparigas e Mulheres* (1971).

O seu estilo literário é frequentemente comparado ao do mestre russo Anton Tchekhov. A sua obra destaca-se por:

- **Foco no quotidiano:** Histórias sobre a vida de mulheres e famílias em pequenas comunidades rurais.
- **Profundidade psicológica:** Transformação de eventos vulgares em momentos de viragem e autodescoberta.
- **Estrutura não linear:** Avanços e recuos constantes no tempo.

Munro divorciou-se do primeiro marido em 1972 e regressou a Ontário, onde assumiu o cargo de escritora-residente na Universidade de Western Ontário. Em 1976, casou-se com Gerald Fremlin.

Vencedora de vários prémios de prestígio, incluindo o *Man Booker International Prize* em 2009 e o Nobel da Literatura em 2013. A Academia Sueca designou-a como "mestre do conto contemporâneo". A autora dedicou grande parte da sua vida à sua região natal, retratando as complexidades das relações humanas com uma franqueza e precisão revolucionárias. Alice Munro faleceu a 13 de maio de 2024, em Port Hope, Ontário.

**FONTES:**

[https://www.google.com/search?q=biografia+de+alice+munro&oq=biografia+de+alice+munro&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIHCAEQABjvBTIHCAlQABjvBTIHCAMQABjvBdIBCTEwNTlwajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=biografia+de+alice+munro&oq=biografia+de+alice+munro&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIHCAEQABjvBTIHCAlQABjvBTIHCAMQABjvBdIBCTEwNTlwajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/alice-munro.htm>

[https://www.bertrand.pt/autor/alice-munro/30609?srsltid=AfmBOoqm1lE0cv87\\_hxmdmp23FzkB3fKsFGRbdEBU79uvqGP91O2nXNk](https://www.bertrand.pt/autor/alice-munro/30609?srsltid=AfmBOoqm1lE0cv87_hxmdmp23FzkB3fKsFGRbdEBU79uvqGP91O2nXNk)

<https://www.instituto-camoes.pt/sobre/comunicacao/noticias/nobel-da-literatura-alice-munro>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos para empréstimos e/ou consulta local sobre Alice Munro:

[Este mês lemos Alice Munro](#)